



Servidores na Luta



(13) 9 9179-0838
 13. 3228.7400
 sind_serv@uol.com.br
 www.sindservsantos.org.br
 /SindservSantos

Av. Campos Sales, 106, Vila Nova - Santos/SP - CEP 11013-401

Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Santos - Edição 110 - Abril de 2018

CAMPANHA SALARIAL 2018:

FALTA DE PARTICIPAÇÃO CAUSA MAIS PREJUÍZO DO QUE DESCONTO!

Embora alguns servidores tenham participado ativamente da Campanha Salarial, a grande massa dos servidores resolveu não se envolver esse ano, acompanhando apenas de longe as atividades. O resultado final não poderia ser diferente: Reajuste apenas da inflação e ainda dividido em duas vezes.

E olha que até mesmo essa oferta não veio pelos atos e assembleias esvaziados desse ano, ainda são frutos da grande greve realizada no ano passado. Porque se dependesse apenas da mobilização desse ano a proposta do prefeito seria ZERO % novamente.

A HISTÓRIA PROVA: SEM MOBILIZAÇÃO NADA CONQUISTAMOS

Em 2016 tivemos uma fraca campanha, em 2017 o prefeito não teve dúvida: Tentou rebai-xar os salários propondo ZERO %.



Porém, a grande maioria dos grevistas eram da Educação (75,44%) e boa parte das outras Secretarias não aderiu. Nem mesmo a decisão judicial, que limitou em 20% a participação da Educação, sensibilizou os colegas que poderiam estar 100% na greve. Isso limitou a conquista apenas na inflação e permitiu que o governo não arredasse o pé do desconto dos dias parados.



Os servidores tiveram que fazer a MAIOR GRE-VE de sua HISTÓRIA para reverter a situação e con-seguir ter o salário reajustado pela inflação.



PORQUE O PREFEITO QUIS DESCONTAR?

O objetivo central do Paulinóquio ao aplicar o desconto foi alcançado! Ele queria exatamente o que aconteceu nessa campanha salarial: Que os servidores recuassem, abajassem a cabeça e não ousassem mais expressar sua indignação.

Não podemos deixar que isso continue, temos que nos fortalecer! Não podemos mais permitir que as mentiras do prefeito sejam espalhadas na categoria! Mentiras que só servem para desmo-bilizar!

RESULTADO FINAL

-2% de reajuste salarial retroativo à fevereiro;

-Mais 1% de reajuste salarial em julho;

-3% de reajuste no Auxílio-Alimentação (R\$ 435,16);

-6,3% de reajuste na Cesta Básica (R\$ 280,00);

-Extensão da Cesta Básica para aposentados que ganham até 4 salários mínimos.

APÓS MOBILIZAÇÃO, O GOVERNO PRIVATISTA RECUA

O governo anunciou que terceirizaria a Orquestra Sinfônica Municipal de Santos (OSMS) para uma OSC (Organização da Sociedade Civil), os músicos se mobilizaram para BARRAR tal tentativa. Agora o novo Secretário de Cultura diz que não irão mais terceirizar e abrirão concurso público para 11 vagas ainda esse ano.

Foram duas décadas sem concurso para substituir os servidores que saíram da cidade ou aposentaram. Só com a mobilização o governo se mexeu, mas ainda não é o suficiente. Dos 41 cargos de músico da Orquestra, atualmente apenas 9 estão preenchidos. Para funcionar, a Prefeitura paga para os outros músicos através de RPA (o famoso chequinho).

O movimento permanece mobilizado para garantir que o concurso se realize realmente.

Além de abaixo-assinado e panfletagem antes das apresentações, o grupo criou uma página no Facebook (facebook.com/osmsviva) e passou a ensaiar com camisetas pretas com os dizeres: "Diga NÃO à terceirização da OSMS!".

Uma orquestra precisa da sintonia dos músicos e isso não é possível sem a garantia da estabilidade. Com a entrada de uma empresa privada (disfarçada de OSC) o perigo é maior ainda: O patrimônio cultural conquistado há 24 anos, por meio de Lei, pode simplesmente acabar como tem ocorrido em todas as cidades que trilham esse caminho.



VEJA OS RESULTADOS OBTIDOS DA TERCEIRIZAÇÃO NA CULTURA:

>>GOVERNO DO ESTADO (PARTE 1)

Ano: 2012

Orquestras: Do Theatro São Pedro, Jazz Sinfônica e Banda Sinfônica de São Paulo

Empresa: OS Instituto Pensarte

Fato: Contratações sem concorrência e favorecimento de empresas ligadas à OS.

Resultados: Após 30 anos de história, Banda Sinfônica foi extinta e seus músicos foram demitidos. Prejuízo estimados em R\$ 600 mil. Contratos suspensos. Secretário de Cultura do Estado, José Roberto Sadek, demitido.



>>GOVERNO DO ESTADO (PARTE 2)

Ano: 2017

Orquestra do Theatro São Pedro

Empresa: OS Santa Marcelina

Fato: O Tribunal de Contas do Estado faz auditoria nas contas da entidade. "São tantas as irregularidades verificadas em contratos que talvez reste pouca santidade na organização", disse o conselheiro Roque Citadini.

Resultados: "A nova gestão que herdou o contrato já anunciou a destruição do Theatro São Pedro, interrompendo uma linha cultural que vem sendo obedecida nos últimos 15 anos", disse o conselheiro Roque Citadini.



>>PREFEITURA DE SÃO PAULO

Ano: 2016

Theatro Municipal

Empresa: OS Instituto Brasileiro de Gestão Cultural (IBGC)

Fato: Desvios de mais de R\$ 15 milhões

Resultados: Intervenção na gestão do Theatro Municipal, documentos apreendidos na sede da OS, afastamento do diretor, contratos superfaturados, maestro destituído, contratos suspensos pela Justiça.



>>SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Ano: 2017

Fato: Orquestra passou a ser gerida por OS.

Resultado: Orquestra municipal extinta e mais de 45 pessoas ficaram desempregadas

>>OUTROS EXEMPLOS DE DESTRUIÇÃO EM CURSO VIA TERCEIRIZAÇÃO:

- Filarmônica de São Bernardo;
- Filarmônica de São Caetano do Sul.

NÃO FALTOU AVISO:

POR FALTA DE COZINHEIRAS, ESCOLA FICOU SEM MERENDA!

Não foi por falta de aviso, a escassez de funcionários e de condições de trabalho nas cozinhas das unidades da Prefeitura de Santos já são denunciadas desde 2014. As Cozinheiras, Merendeiras e Ajudantes de Cozinha já até fizeram greve 2 anos atrás por conta disso, lembram?

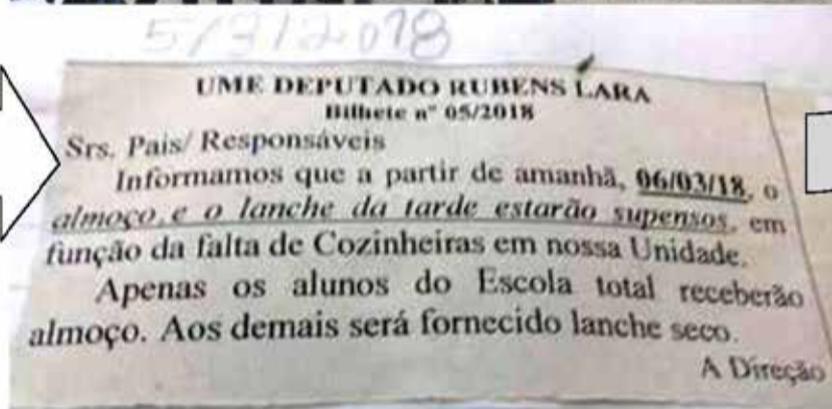
Na época o governo, ao invés de sentar com as trabalhadoras e discutir um cronograma de obras e nomeação de concursados, foi correndo pedir pra Justiça acabar com a greve que nem tinha começado.

Mesmo assim, o movimento das cozinheiras e merendeiras continuou. Cobrou as reformas nas cozinhas, as trocas e manutenções de equipamentos e a nomeação de mais funcionários. O governo continuou ignorando.



IGNORA OS AVISOS
DOS TRABALHADORES

NÃO RESOLVE
OS PROBLEMAS DENUNCIADOS



SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE SANTOS
Fundado em 17 de outubro de 1988 - CNPJ.: 57.735.896/0001-74
AESB n° 24000.002343/90

Ofício SINDSERV n° 060/18

Santos, 05 de março de 2018

Prezado Senhor:

O Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Santos, em reunião realizada com V. Sa. no dia 21/02/2018, expôs as seguintes questões:

- existe um concurso de cozinheiros ainda em validade;
 - existe cerca de 40 cargos criados de cozinheiros vagos no quadro funcional;
 - existe um nº de profissionais dos cargos merendeiras e cozinheiras onde os servidores não atuam na função por conta de readaptação;
 - existe um número de profissionais do cargo de cozinheiros atuando na função, mas que tem documento com restrições médicas a serem respeitadas, alterando assim o ritmo do conjunto de trabalhadores, onde os demais cobrem o trabalho que o cozinheiro com restrição não pode executar;
 - 90% dos módulos de trabalhadores necessários nas Unidades de serviço estão incompletos, chegando a faltar 2 profissionais;
 - para atenuar toda falta de profissionais, as Unidades acabam por colocar profissionais que não poderiam estar nas cozinhas, pois deveriam atuar em suas funções originais: frente de trabalho, inspetores de alunos, porteiros, pessoal da empresa de Limpeza (Base e Prodesan), por vezes Equipes técnicas.
 - Há um verdadeiro caos na organização das cozinhas, principalmente as da Secretaria de Educação, onde a COMERE todos os dias tem que fazer "milagres" e acaba deixando todas as Unidades desfalcadas intensificando os serviços dentro das cozinhas, adoecendo ainda mais os servidores do cargo.
- Por tudo isso, vimos ratificar a reivindicação de nomeação dos concursados para cozinheiros no total de cargos criados vagos.

SEGES
Recebido em
05/03/18
17:02

Paulo Ricardo de Sá
17037/2018-24
17037/2018-24

Ofício SINDSERV n° 060/18-1

Avenida Campos Sales, 106 - Vila Nova - Santos - CEP 11.013-401
Tel.: (13) 3228-7400 - Site: www.sindservsantos.org.br

COLHENDO O QUE PLANTOU

Outra reivindicação da greve era a redução da jornada de trabalho para 30 horas. Isso porque o trabalho na cozinha é altamente desgastante. A saúde do trabalhador de uma cozinha fica comprometida já pelos afazeres normais que a profissão exige (carregar peso, calor do fogão, frio dos refrigeradores, umidade das pias etc). E são ainda mais agravadas pelas más condições oferecidas pela Prefeitura de Santos.

Na época, o governo foi a público insinuar que essa redução na jornada seria um privilégio. Agora o mesmo governo tenta justificar a falta de merenda porque as cozinheiras da unidade estavam de licença médica. Pois é, o mundo dá voltas, a intensificação do trabalho e a penosidade a que são submetidas obviamente acarretariam mais licenças médicas.

NO COMEÇO DO ANO, SINDSERV REITEROU REIVINDICAÇÕES

No começo do ano, o sindicato junto com as trabalhadoras da cozinha voltaram a alertar o governo sobre o risco que corriam ao não atender as reivindicações das trabalhadoras.

No mesmo dia da denúncia de falta de merenda de uma mãe de aluno que repercutiu nas redes sociais, o sindicato relembrou os pedidos por ofício.

Faltam cozinheiras em todas as UMES! Quadros incompletos por doenças, aposentadorias, readaptações, licenças gestantes, número alto de licenças médicas curtas e recorrentes por conta da sobrecarga/falta de profissionais, pessoas com restrições médicas etc. Porém, existem 40 cargos vagos no quadro das cozinheiras e um concurso público ainda vigente. Ou seja, basta o governo chamar os trabalhadores que passaram no concurso.

Mas, ao invés de resolver o problema, o governo continua dando desculpas. A categoria e os munícipes reivindicam essas nomeações já! Todas as 40 vagas devem ter a chamada por nomeação!

NOMEAÇÃO JÁ!



/SindservSantos

☎ 13. 3228.7400



LINHA DO TEMPO DA **CAM**



 **29/11/17** - Assembleia definiu a pauta de reivindicações.



 **30/11/17** - Reivindicações entregues oficialmente ao governo.



 **31/01/18** - SINDSERV chamou um ato para cobrar uma proposta do governo. Diante disso, o Secretário de Gestão ligou e marcou reunião.



 **05/02/18** - Em governo apresentou mas só verbalmente.



 **28/02/18** - Nova assembleia REJEITOU proposta oficial do governo.



 **01/03/18** - Servidores foram até à Câmara pressionar vereadores.



 **05/03/18** - Protesto silencioso: Trabalhadores passaram esse PRETO e explicaram o porquê aos munícipes.



 **08/03/18** - O Dia Internacional das Mulheres foi incorporado nas atividades da Campanha Salarial.



 **12/03/18** - Mais um ato no Paço Municipal que o representante do governo tenta enrolar os servidores.



 **13/03/18** - Reunião com o governo de manhã, que não alterou quase nada a sua proposta.



 **14/03/18** - Ver novamente a in funcionários públicos.



 **22/03/18** - Dito e feito: Servidores do prédio da Rua Dom Pedro paralisam atividades por meio período.



 **26/03/18** - Durante ato no Paço Municipal, Secretário de Gestão anuncia que governo já mandou Projeto de Lei pros vereadores.



 **02/04/18** - Novo ato na porta da Câmara dos Vereadores.

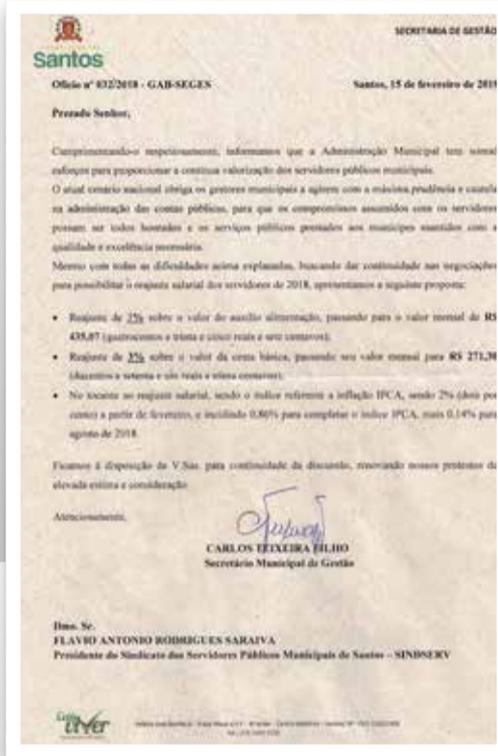
CAMPAÑA SALARIAL 2018



em reunião, finalmente
apresenta uma proposta,



08/02/18 - Assembleia REJEITA
proposta verbal do governo.



15/02/18 - O governo
finalmente mandou uma
proposta oficial de reajuste.

15/02/18 - Ato na Praça
Mauá denuncia a situação
dos servidores.



17/02/18 - Panfletagem nos postos
de vacinação dialogaram com a
população.



de dia vestidos de



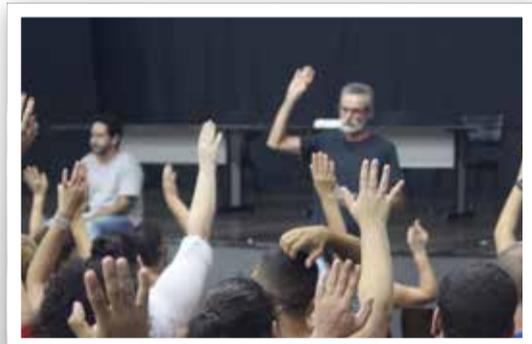
05/03/18 - Nesse mesmo dia, nova
reunião com o governo que não
apresentou nenhuma nova proposta.



07/03/18 - Servidores se reúnem e
aprovam continuidade do movimento.



servidores escutaram
denúncia dos



15/03/18 - Assembleia
rejeitou "nova" proposta.



19/03/18 - Servidores do prédio da
Rua Dom Pedro decidem paralisação
para o dia 22.



Sem Foto

21/03/18 - Sindicato-amigo-do-
patrão diz amém e aceita proposta
do governo (nenhuma foto dessa suposta
assembleia foi divulgada).



05/04/18 - Projeto de Lei chegou na
Câmara, mas não foi pautado.



09/04/18 - Vereadores mostram, mais uma
vez, de que lado estão.



12/04/18 - Capachos do prefeito enterram
Campanha Salarial dos servidores.

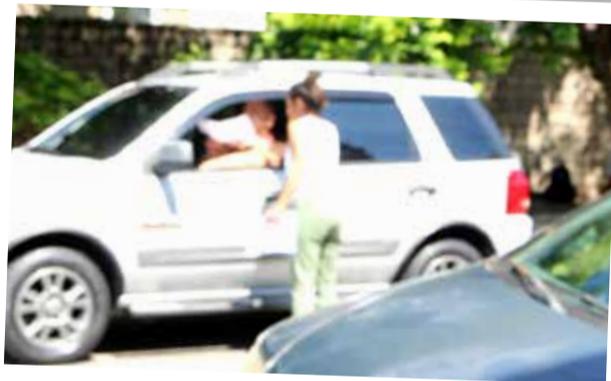
TRABALHADORES DA UNIDADE "TÔ LIGADO" PERDERAM A PACIÊNCIA

Os servidores municipais que trabalham da Unidade de Saúde Mental da Prefeitura de Santos – CAPS ADIJ se manifestaram no dia 03/04 no horário do almoço para denunciar o descaso do governo com a unidade.

A casa funciona 24h e tem sofrido várias invasões (mais de dez em menos de 6 meses!), colocando em

risco a vida dos profissionais que lá trabalham e das crianças e adolescentes que são atendidos.

Os funcionários já solicitaram a presença da Guarda Municipal (no período noturno, finais de semana e feriados) inúmeras vezes, mas não foram atendidos pela Prefeitura.



JOSÉ VICTOR, PRESENTE!



José Victor da Silva
(★04/09/1953 †13/04/2018)
PRESENTE!



É com imenso pesar que informamos o falecimento do ex-diretor do SINDSERV Santos, José Victor da Silva. O companheiro, que tinha 64 anos, veio a falecer na sexta-feira (13/04) em decorrência de um infarto fulminante.

Servidor municipal aposentado, Victor ingressou

na Prefeitura de Santos em 1976. Trabalhava na Seção de Vigilância e Controle de Zoonoses (Sevicoz), da Secretaria de Saúde, como Inspetor de Zoonoses.

Victor foi diretor do sindicato entre 2005 e 2017. Um firme combatente de nossa categoria e continuará presente nas nossas lutas.

PARA QUEM ELES TRABALHAM?

Vereadores trabalham para a população ou para os empresários? Vereadores fiscalizam mesmo a Prefeitura? Vereadores discutem as leis com a população antes de aprová-las?



www.vereadoresdesantos.com

ATAQUE AOS COFRES PÚBLICOS

O ATAQUE AOS COFRES PÚBLICOS É UM INSTRUMENTO DE COMUNICAÇÃO, PARA QUE TODOS POSSAM ENCONTRAR E DIVULGAR INFORMAÇÕES ACERCA DOS ENORMES PROBLEMAS CAUSADOS PELAS POLÍTICAS DE TERCEIRIZAÇÃO/ PRIVATIZAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS EM TODO O PAÍS.

VEREADORES A POSIÇÃO DE CADA VEREADOR EM RELAÇÃO AS ORGANIZAÇÕES

POR QUE ATAQUE FIQUE POR DENTRO DO PROJETO ATAQUE AOS COFRES PÚBLICOS

MÍDIA E CONTRAPUNTO NOSSO PONTO DE VISTA SOBRE AS MATÉRIAS QUE SAEM NA IMPRENSA

DEBATEDOS DÍVIDA CONOSCO AS PRECARIIDADES DAS ORGANIZAÇÕES

PLANTÃO DOS ESTAMOS DE OLHO EM TUDO SOBRE AS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS



ACESSE: WWW.ATAQUEAOSCOFRESPUBLICOS.COM

MAIS DE 5000 SERVIDORES JÁ RECEBEM WHATSAPP DO SINDSERV.

Receba você também!

ADICIONE O NÚMERO (13) 9 9179-0838 E ENVIE A MENSAGEM "ADICIONAR"



OBS: O WHATSAPP DO SINDSERV É APENAS PARA RECEBIMENTO DE MENSAGENS. PARA CONTATO, USE: (13) 3228-7400, DIRETORIA@SINDSERVSANTOS.ORG.BR, WWW.SINDSERVSANTOS.ORG.BR, FACEBOOK.COM/SINDSERVSANTOS, OU VENHA NA NOSSA SEDE (AV. CAMPOS SALES, 106 - VILA NOVA)

VEJA QUEM SÃO OS INIMIGOS DOS SERVIDORES:

Ninguém esperava um resultado diferente: A grande maioria dos vereadores obedeceu, mais uma vez, as ordens do Paulo Alexandre Barbosa e votaram a favor do reajuste INSUFICIENTE para os servidores.



PAULO ALEXANDRE BARBOSA (PSDB)



ADEMIR PESTANA (PSDB)



ADILSON JUNIOR (PTB)



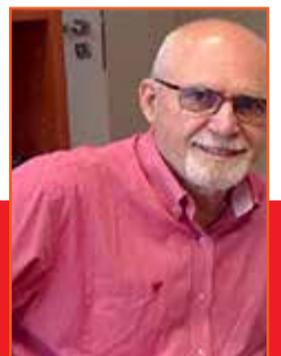
ADRIANO CATAPRETA (PP)



AUGUSTO DUARTE (PSDB)



BANHA (MDB)



BENEDITO FURTADO (PSB)



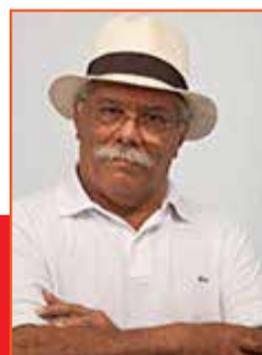
BOQUINHA (PSDB)



BRAZ ANTUNES (PSD)



BRUNO ORLANDI (PSDB)



CARABINA (PSDB)



FABIANO REIS (PR)



LINCOLN REIS (PR)



MANOEL CONSTANTINO (PSDB)



ROBERTO TEIXEIRA (PSDB)



RUI DE ROSIS (MDB)



SERGIO SANTANA (PR)



ZEQUINHA TEIXEIRA (PSD)